



<http://pev-proex.uergs.edu.br/index.php/xsiepex/index>

ISSN do Livro de Resumos: 2448-0010

RESIDÊNCIA PEDAGÓGICA E OS PROCESSOS FORMATIVOS DA DOCÊNCIA NA EDUCAÇÃO INFANTIL E NOS ANOS INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL

Vitória Chaves Vizzotto, Maria da Graça Prediger Da Pieve

Universidade Estadual do Rio Grande do Sul (UERGS)

vitoria-vizzotto@uergs.edu.br; maria-pieve@uergs.edu.br

Resumo

A presente atividade extensiva, classificada como curso de formação continuada, está sendo realizada, motivada e impulsionada pelas ações do programa Residência Pedagógica da CAPES – Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior, Núcleo Cruz Alta/ São Luiz Gonzaga. Apresenta como objetivo principal experimentar processos contínuos de formação continuada através de leituras, estudos, lives, pesquisas e produções relacionados ao campo da alfabetização, do currículo, das propostas pedagógicas das escolas e das metodologias ativas. Constitui-se em atividades semanais síncronas realizadas no ambiente Google Meet e assíncronas através de leituras e produções escritas, estando no seu sexto mês de execução. Até o presente momento, discutiu-se temas que circundam as atividades do Programas Residência Pedagógica, dentre eles a Base Nacional Comum Curricular, os pilares da educação, sequência didática e as relações entre a Matemática e a BNCC.

Palavras-chave: Residência Pedagógica. Formação Continuada. Docência

INTRODUÇÃO

O presente projeto de extensão trata-se de um curso de formação continuada que está sendo realizado pelos bolsistas do Programa Residência Pedagógica, subprojeto Pedagogia - Núcleo Cruz Alta e São Luiz Gonzaga. O programa, na sua essência, é uma iniciativa que integra a Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação e que visa intensificar a formação prática nos cursos de licenciatura e promover a integração entre a Educação Básica e a Educação Superior (BRASIL, 2019),

A Portaria 259, de 17 de dezembro de 2019, dispõe sobre a regulamentação do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência – Pibid e do Programa de Residência Pedagógica. e institui, as suas finalidades:

Art. 2º O PIBID tem por finalidade proporcionar aos discentes da primeira metade dos cursos de licenciatura sua inserção no cotidiano das escolas públicas de educação básica, contribuindo para o aperfeiçoamento da formação de docentes em nível superior. Art. 3º O RP tem por finalidade promover a experiência de regência em sala de aula aos discentes da segunda metade dos cursos de licenciatura, em escolas públicas de educação básica, acompanhados pelo professor da escola (BRASIL, 2019).

Dito isso, ao Núcleo de Residência Pedagógica organiza suas atividades para que os residentes bolsistas realizem atividades de formação, observação, planejamento, regência, avaliação, pesquisa e produção através da imersão em escolas-campo (escolas públicas de Educação Básica), sempre sob a orientação de docentes orientadores e preceptores. Cabe destacar que a Residência Pedagógica estende suas ações aos Anos Iniciais do Ensino Fundamental e à Educação Infantil e têm como foco a alfabetização, a literacia e numeracia, propostos pela Política Nacional de Alfabetização – PNA (BRASIL, 2019), e a Base Nacional Comum Curricular (BRASIL, 2018).

Na Educação infantil, de acordo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – Resolução N° 5/2010, as práticas pedagógicas devem possibilitar experiências de narrativas, de apreciação e interação com a linguagem oral e escrita, e convívio com diferentes suportes e gêneros textuais orais e escritos (BRASIL, 2010). Da mesma forma, de acordo com a Política Nacional de Alfabetização (BRASIL, 2019), na educação infantil a criança deva adquirir certas habilidades e competências relacionadas à leitura e à escrita, porém, é no ensino fundamental que se inicia formalmente a alfabetização, aprofundando-a.

É justamente nas atividades formativas dos licenciandos bolsistas e dos professores da Educação Básica onde se desenvolve o respectivo programa é que o projeto de extensão, ora apresentado e organizado em dez meses com carga horária total de oitenta (80) horas, se foca e se direciona: na criação de um espaço quinzenal de formação destinado aos residentes, bolsistas de iniciação à docência, docentes orientadores e coordenadores, preceptores e supervisores das escolas públicas, a fim de qualificar a docência e as ações e metas a serem alcançadas nos respectivos núcleos do subprojeto, tendo como pano de fundo, a alfabetização, a BNCC e as metodologias ativas e também híbridas, sempre na perspectiva de uma docência autoral, profissional e contemporânea.

A formação (inicial e continuada) de professores na contemporaneidade está presente nas Políticas Públicas federais, dentre elas os já citados Programas - Residência Pedagógica e PIBID, o Plano Nacional de Formação de Professores da Educação – Parfor, o Plano Nacional de Educação - PNE e, é foco de estudo de pesquisadores educacionais que apresentam perspectivas convergentes para esse processo.

Autores como Nóvoa (2013), Imbernón (2010) e Schön (2000), dentre outros, têm demonstrado o quanto a formação de professores é um processo complexo e constitui-se em desafios emergentes e necessários para se garantir uma escola de inclusiva e de qualidade. Prova disso, se constata na afirmação de Nóvoa (2013), quando anuncia que os professores reaparecem, neste início do século XXI, como elementos insubstituíveis não só na promoção da aprendizagem, mas também no desenvolvimento de processos de integração que respondam aos desafios da diversidade e de métodos apropriados de utilização das novas tecnologias. Francisco Imbernón (2010), por sua vez, alerta que a educação dos seres humanos se desenvolve em um contexto marcado por mudanças vertiginosas no conhecimento científico, nas estruturas materiais, institucionais e sociais, nos meios de comunicação, na tecnologia, dentre tantas outras mudanças que impõem novas funções, competências e cultura profissional. Para Donald Schön (2000) exige-se um saber-fazer sólido, teórico, prático, inteligente e criativo, que permita agir em contextos instáveis e complexos que é a sociedade contemporânea.

Se apresenta também um excerto da legislação educacional brasileira que afirma que no exercício da docência, a ação do professor da educação básica envolve muitas dimensões, linguagens e didáticas, coerentes com este atual cenário. Vejamos:

No exercício da docência, a ação do profissional do magistério da educação básica é permeada por dimensões técnicas, políticas, éticas e estéticas por meio de sólida formação, envolvendo o domínio e manejo de conteúdos e metodologias, diversas linguagens, tecnologias e inovações, contribuindo para ampliar a visão e a atuação desse profissional (BRASIL, 2015, p. 3).

Assim, a formação (inicial) e continuada traduz-se em estratégia necessária e desafiadora. Muito compete aos cursos de licenciatura, às escolas e seus profissionais, desafiarem-se a mudar práticas e metodologias não mais coerentes com a sociedade e o homem contemporâneo. As mudanças na

sociedade impõem grandes desafios à instituição escolar e ao professor e, conseqüentemente, para a sua formação, inicial e continuada.

Deparamo-nos hoje, com crises, mudanças e incertezas. A sociedade (e junto a ela encontra-se a escola), vivencia momentos de profundas transformações sociais, políticas, culturais, científicas, tecnológicas, éticas e comportamentais. O Professor Moacir Gadotti (1993) cita que os tempos pós-modernos são marcados pelo desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação, levando a um novo de pensar, comunicar, fazer e se organizar. A própria crise sanitária e humanitária (pandemia de Covid-19) que assola o mundo atualmente (2020-2021), trata de acelerar e ocasionar grandes transformações, afetando diretamente a escola, seus profissionais e estudantes.

Dessa forma, se faz necessário constituir processos formativos atuais e condizentes com as mudanças e a lógica da aprendizagem permanente ao longo da vida, que coloquem à docência em movimento e para o desenvolvimento profissional do professor para um mundo complexo, global, tecnificado e digital.

Nesse novo cenário socioeconômico e cultural, a educação pública, além de gratuita, deve ser de qualidade, como normatiza a legislação brasileira (BRASIL, 1996) e o 4º objetivo (de dezessete) para o Desenvolvimento Sustentável constante na Agenda 2030: “Assegurar a educação inclusiva e equitativa de qualidade, e promover oportunidades de aprendizagem ao longo da vida para todos” (ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS, 2020).

METODOLOGIA

Para a execução da presente atividade extensiva, as atividades estão sendo desenvolvidas on-line, através do aplicativo Google Meet (atividades síncronas) e no Ambiente Virtual de Aprendizagem da Universidade – o Moodle (atividades assíncronas). Acontecem quinzenalmente através de lives, rodas de conversas, pesquisas, leituras e produção escrita. O Curso tem a duração de 10 meses, totalizando 80 horas de execução. O programa do curso centraliza-se em temas que circundam as atividades dos programas Residência Pedagógica, dentre eles: alfabetização, letramento, Base Nacional Comum Curricular, Plano Nacional de Alfabetização, ensino híbrido, metodologias ativas, projeto pedagógico e demais temas que poderão surgir nas discussões. Enfatiza-se também, a produção escrita e a comunicação por parte dos participantes.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

Os temas propostos para estudo no presente projeto de extensão circundam as atividades do subprojeto de Residência Pedagógica e versam sobre conteúdos relacionados à alfabetização, diretrizes e currículos da Educação Básica e demais referenciais teóricos contemporâneos necessários.

Os resultados alcançados até esse momento são significativos e já ultrapassam mais da metade de sua execução. Vários temas já foram abordados e aconteceram em forma de lives e palestras, realizadas por pessoas convidadas, externas e também, da própria Universidade.

Apresenta-se no Quadro 1 - a seguir, as atividades formativas já realizadas:

Quadro 1 – Temas de estudos

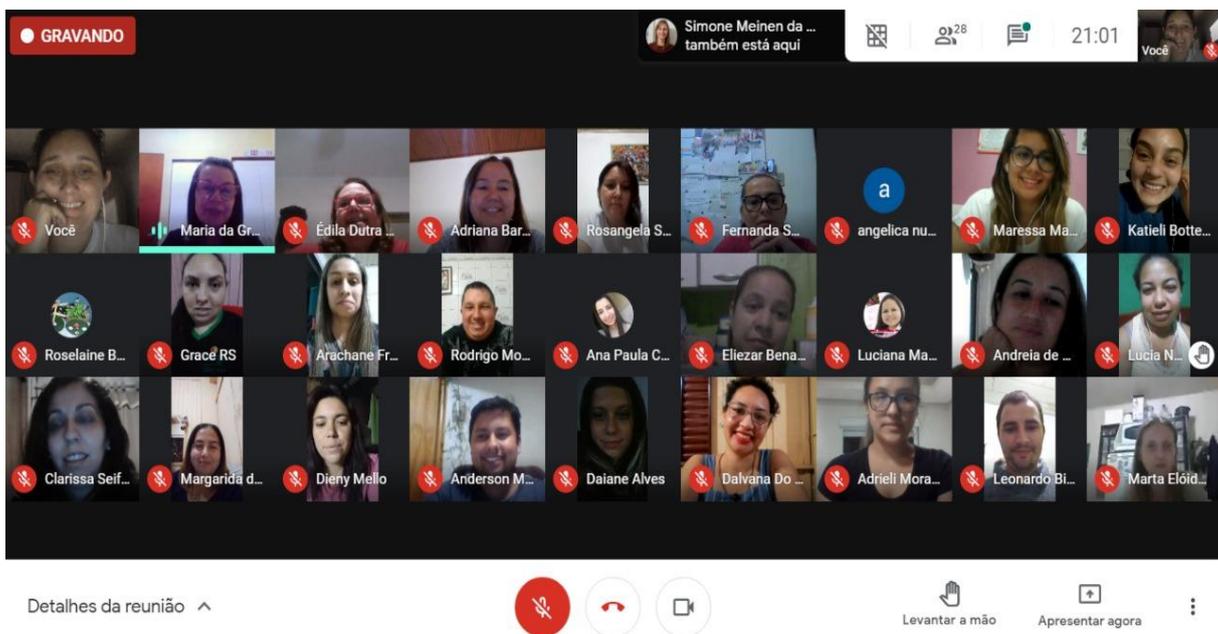
Temas	horas
BNCC: conceitos, arquitetura e mudanças	8
Metodologias ativas	8
Pilares da educação	4
Construção da linguagem oral e escrita na Educação Infantil	8
Sequência didática	4
Alfabetização	4
Metodologias ativas	8

Fonte: Autora, 2021

A residência, no campo da educação, é algo inovador e, propicia o aperfeiçoamento da formação prática através da imersão do licenciando na escola de Educação Básica e, juntamente, exige uma bagagem teórica do campo onde se está realizando a prática. As mudanças, na sociedade como um todo são muitas, principalmente neste momento de pandemia e, lembrando e parafraseando Imbernón (2010) o professor deve ser formado na mudança e para a mudança e a incerteza, abandonando a concepção docente de transmissora do conhecimento, como também e ainda Imbernón por serem mudanças vertiginosas no conhecimento científico, nas estruturas materiais, institucionais e sociais, nos meios de comunicação, na tecnologia, impõem ao professor, novas funções, competências e cultura profissional. Da mesma forma, busca-se em Nóvoa (2013) a necessidade e a certeza de que a qualidade do ensino depende cada vez mais do comprometimento com a profissão docente e disso decorre a formação inicial (na universidade) e a continuada de professores.

Dessa forma, as atividades formativas dos residentes bolsistas e dos professores da Educação Básica onde se desenvolvem os respectivos programas, contemplaram que procuraram qualificar a docência e as ações e metas a serem alcançadas no respectivo núcleo do subprojeto, tendo como pano de fundo, a alfabetização, a BNCC e as metodologias ativas e também híbridas, sempre na perspectiva de uma docência autoral, profissional e contemporânea. Também, dentre os temas da formação dos bolsistas residentes, esteve presente a produção escrita, a partir da pesquisa ao projeto Político-Pedagógico da escola. Como produto dessa pesquisa, foram construídos doze (12) resumos expandidos e, dentre eles, dois foram apresentados no Seminário Internacional promovido pelo Curso de Pedagogia, da Unidade da Uergs em Cruz Alta acontecido no mês de maio encontrando-se também, nos Anais de resumos do referido seminário. Por fim segue abaixo a imagem da primeira formação que abordou o tema BNCC: conceitos, arquitetura e mudanças.

Figura 1 - Reunião de Formação/ 23 de abril de 2021



Fonte: Arquivos do projeto, 2021.

Dessa forma, a formação continuada traduz-se em estratégia necessária e desafiadora e muito compete aos cursos de licenciatura, às escolas e seus profissionais, desafiarem-se a mudar práticas e metodologias não mais coerentes com a sociedade atual e o homem contemporâneo. As mudanças na sociedade, no atual momento pandêmico, impõem grandes desafios à instituição escolar e ao professor e, conseqüentemente, para a sua formação, inicial e continuada.

CONCLUSÕES

Os resultados encontrados permitem afirmar que a experiência de formação continuada, realizada através de atividades remotas e encontros síncronos estão contribuindo para o processo formativo dos residentes e preceptores da Escola Básica, ampliando saberes do campo da alfabetização, do currículo, das propostas pedagógicas das escolas e das metodologias ativas. Em tempos de pandemia em que as atividades nas escolas-campos propiciaram novos processos de ensino e de aprendizagem, permite-se afirmar que esses futuros professores, através do programa de Residência Pedagógica e do projeto de extensão ora apresentado, tiveram a oportunidade de experienciar metodologias ativas, levando até aos estudantes da Educação Básica, mais propriamente às crianças da Educação Infantil e dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental, novas propostas e experiências. Dessa forma, os objetivos estão sendo alcançados e a autoria docente, apesar do difícil momento em que se encontra a educação e a sociedade como um todo, germina, com grandes possibilidades de crescer e se propagar.

AGRADECIMENTOS: este estudo foi financiado pela Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), Programa Residência Pedagógica e a PROEX, pela concessão da bolsa de extensão

REFERENCIAS

- BRASIL. Ministério da Educação. **Base Nacional Comum Curricular**. Brasília: MEC, 2018. Disponível em: http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/06/BNCC_EI_EF_110518_-versaofinal_site.pdf. Acesso em 01 mar. 2020.
- BRASIL. Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior. **Portaria Gab nº 259, de 17 de dezembro de 2019**. Dispõe sobre o regulamento do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID). Disponível em: <http://cad.capes.gov.br/ato-administrativo-detalhar?idAtoAdmElastic=3023>. Acesso em 03 fev. 2021.
- BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução n. 2, de 1º de julho de 2015**. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior e para a formação continuada. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_content&view=article&id=12991&Itemid=866. Acesso em 03 fev. 2021.
- BRASIL. **Presidência da República. Decreto Nº 9.765**, de 11 de abril de 2019. Brasília, 2019. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2019-2022/2019/Decreto/D9765.htm. Acesso em 01 fev. 2021.
- GADOTTI, Moacir. **História das ideias pedagógicas**. São Paulo : Editora Atica S.A., 1993.
- IMBERNÓN, Francisco. **A formação docente e profissional. Formar-se para a mudança na incerteza**. São Paulo: Cortez, 2010.
- NÓVOA, António. **Vidas de professores**. Portugal: Porto Editora, 2013.
- ORGANIZAÇÃO DAS NAÇÕES UNIDAS. **Transformando Nosso Mundo: A Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável**. Disponível em: <https://nacoesunidas.org/pos2015/agenda2030/>. Acesso em 08 fev. 2021.
- SCHÖN, Donald A. **Educando o profissional reflexivo: Um novo design para o ensino e a aprendizagem**. Porto Alegre: Artmed, 2000.